



KATIA CANTON

O grande amigo

desenhos

RENATO MORICONI



texto © Katia Canton
desenhos © Renato Moriconi

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Projeto gráfico
Renato Moriconi

Diretora comercial
Patty Pachas

Diagramação e capa
Vanessa Sayuri Sawada

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Revisão
Carmen T. S. Costa

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Impressão
Loyola

Assistentes editoriais
Juliana Silva
Mayara dos Santos Freitas

Assistente de arte
Mislaine Barbosa

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Canton, Katia
O grande amigo / Katia Canton; [desenhos Renato Moriconi]. –
1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2016. 36 pp. il.

ISBN 978-85-7888-587-8

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Moriconi, Renato. II. Título.

16-29649

CDD: 028.5

CDU: 087.5

2016

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

*Para meu filho, João Roberto,
que também é meu grande amigo.*

Rodrigo não era exatamente um tipo bonito por natureza. Mas também não era feio.

Tinha um nariz de batata, o rosto quadrado e os lábios bem-feitos. Os cabelos eram castanhos e levemente encaracolados, era baixinho e tímido. E põe tímido nisso. Seus pais e sua irmã colocaram nele o apelido de Bicho do Mato, porque toda vez que algum desconhecido aparecia de repente ele se escondia e ia direto para o quarto.

Oi, Rodrigo!



Rodrigo queria muito um amigo. Também tinha o desejo de que seus pais prestassem mais atenção nele. Ótimo aluno, fazia de tudo para tirar só nota dez nas matérias da escola. Mas quando chegava em casa com o boletim na mão, todo



esperançoso de ganhar elogios, era sempre a mesma coisa: pai e mãe pegavam o documento na mão e mal o olhavam, seguros que estavam do excelente desempenho escolar do menino.

Que decepção, né, Rodrigo?

